

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE**  
2 **JACAREPAGUÁ (SECRETARIADA) – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL** – No dia 16 de outubro de  
3 2025, quinta-feira às 10h, por videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê do  
4 Sistema Lagunar de Jacarepaguá com os seguintes pontos de pauta: **1) Aprovação da pauta;**  
5 **2) Aprovação da minuta da ata da RO do dia 14/08/2025 e da RE de 04/09/2025;** **3)**  
6 **Discussão sobre a padronização da malha amostral na região do Complexo Lagunar na**  
7 **bacia drenagem para o monitoramento da qualidade da água das lagoas. (Essa**  
8 **padronização será entre o INEA (Instituto Estadual do Ambiente) e os contratos que**  
9 **serão feitos com a nova empresa.) 4) Indicação para GT (Grupo de Trabalho) Tolueno (2**  
10 **vagas); 5) Apresentação da representação da Fiocruz Mata Atlântica (FMA) sobre as**  
11 **necessidades de investimentos em saneamento ambiental no Setor 1 da antiga Colônia**  
12 **Juliano Moreira, que está localizado na zona de amortecimento do Parque Estadual da**  
13 **Pedra Branca (Responsáveis: Flávia Passos Soares e Aliciane de Souza Peixoto); 6)**  
14 **Proposta da Campanha “Se Liga Condomínio” (Participação: Adriana Bocaiuva); 7)**  
15 **Apresentação do projeto Corredor Azul e esclarecimentos sobre a consulta pública para**  
16 **discussão da proposta de criação de Unidades de Conservação na Baixada de**  
17 **Jacarepaguá (Vladimir Fernandes - SMAC (Secretaria Municipal do Ambiente e Clima); 8)**  
18 **Indicação de áreas prioritárias para projetos de restauração ecossistêmica**  
19 **(Responsável: Vladmir Fernandes- SMAC); 9) Análise dos documentos disponibilizados**  
20 **pela Iguá em atendimento aos pontos de pauta 5 e 6; 10) Posições que se encontram os**  
21 **Projetos do Plano de Manejo e Placas Sinalizadoras e Educativas do Mosaico das**  
22 **Vargens, financiados pelo CBH-BG (Comitê de Bacia Hidrográfica - Baía de Guanabara)**  
23 **- Subcomitê de Jacarepaguá. (Participação: Marcos Jorge); 11) Informes gerais. A**  
24 Reunião foi iniciada às 10h16 com quórum de segunda chamada. Mauro Vilar propôs inversão  
25 de pauta, passando o item 9 para o 3º ponto de pauta. Não havendo objeções, a pauta foi  
26 alterada e a reunião seguiu com o primeiro item em discussão: **1) Aprovação da pauta:** Mauro  
27 Vilar questionou os membros acerca da aprovação da pauta. Não havendo objeções a pauta  
28 foi aprovada. **2) Aprovação das minutas das atas da RO do dia 14/08/2025 e da RE do dia**  
29 **04/09/2025:** Mauro Vilar questionou os membros acerca da aprovação das minutas. Não  
30 havendo objeções as minutas das atas da RO do dia 14/08/2025 e da RE do dia 04/09/2025

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



31 foram aprovadas. **3) Discussão sobre a padronização da malha amostral na região do**  
32 **Complexo Lagunar na bacia drenagem para o monitoramento da qualidade da água das**  
33 **lagoas. (Essa padronização será entre o INEA e os contratos que serão feitos com a nova**  
34 **empresa):** Mauro Vilar iniciou lembrando que, tanto para as oficinas de enquadramento  
35 quanto para o monitoramento quantitativo, já havia sido discutido em reuniões anteriores se  
36 seria mantida a malha amostral atual ou se seriam acrescentados novos pontos de coleta que  
37 ainda não estivessem contemplados. Destacou que essa discussão deveria considerar a não  
38 sobreposição com pontos já monitorados por outros órgãos. Informou que essa padronização  
39 seria aplicada entre o INEA e os contratos firmados com a nova empresa, sendo necessário  
40 definir quais pontos o Comitê passaria a monitorar, uma vez que essa definição integraria a  
41 malha amostral geral da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara para a nova contratação  
42 do projeto de monitoramento quali-quantitativo. Mauro Vilar explicou que os pontos  
43 representados em projeção nas cores cinza com preto correspondiam aos pontos monitorados  
44 pelo INEA, enquanto os pontos em verde e vermelho eram do Comitê e pediu a confirmação  
45 de Leandro Guerra. Leandro Guerra esclareceu que os pontos brancos e pretos correspondem  
46 aos pontos atualmente monitorados pelo INEA, enquanto os pontos em vermelho haviam sido  
47 amostrados pela última vez em 2023, não sendo mais considerados. Informou que os pontos  
48 verdes correspondem aos pontos atualmente monitorados pela Oceanus (Centro de Biologia  
49 Experimental Oceanus Ltda.) e que os pontos em laranja representam uma proposta preliminar  
50 de realocação, motivada pela repetição de dados e pela proximidade espacial excessiva entre  
51 alguns pontos, incluindo a ampliação do número de pontos em relação à malha anterior, como  
52 sugestão válida para todos os subcomitês. Mauro Vilar questionou se ainda havia margem para  
53 inclusão de novos pontos ou se apenas seria possível realocar os existentes, considerando o  
54 limite total de pontos definido para toda a bacia. Leandro Guerra respondeu que, na contratação  
55 atual, o subcomitê possuía 12 pontos e que a proposta apresentada contempla 14 e avaliou  
56 que seria possível incluir até mais um ponto, chegando a 15. Mauro Vilar agradeceu o  
57 esclarecimento e destacou duas questões centrais: a primeira, a necessidade de os pontos de  
58 monitoramento contemplarem áreas estratégicas, especialmente considerando o  
59 conhecimento de moradores da região das Vargens e a segunda é o fato de que os pontos do  
60 INEA também foram definidos estrategicamente e que, na reunião do GT de Monitoramento  
61 realizada no dia anterior, foi sugerido que, mesmo em pontos coincidentes com o INEA, o

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



62 Comitê poderia realizar amostragens em períodos diferentes, ampliando a cobertura temporal  
63 do monitoramento. Daniel Rienda alertou que o ponto no Canal da Joatinga, próximo à ponte  
64 e à Barrinha, sofre forte influência de maré e ponderou que um ponto de monitoramento nas  
65 proximidades da ponte poderia mascarar a real condição de poluição da lagoa. Explicou que  
66 há lançamento irregular de esgoto, especialmente proveniente da Ilha da Gigóia, dos rios  
67 Itanhangá, que recebe cargas do Morro da Cachoeira e do Morro do Banco, e do Rio Tijuquinha.  
68 Mauro Vilar respondeu que compreendia a preocupação levantada por Daniel Rienda e  
69 explicou que, se a coleta fosse realizada em maré alta, a influência marinha ocorreria não  
70 apenas naquele ponto, mas também em áreas como a Lagoa da Tijuca e até no Camorim.  
71 Relatou que realiza monitoramentos trimestrais para avaliar variações de salinidade, oxigênio  
72 dissolvido, fitoplâncton e outros parâmetros associados à influência da maré. Defendeu que  
73 esse aspecto fosse incorporado como critério no documento de contratação, propondo que as  
74 coletas fossem realizadas prioritariamente em períodos de maré baixa, o que é  
75 operacionalmente viável, uma vez que as tábuas de maré da Marinha do Brasil são publicadas  
76 anualmente, permitindo o planejamento preciso das amostragens. Mauro Vilar ressaltou que  
77 não há coleta e tratamento de esgoto na região próxima à Ilha da Gigóia, o que a torna relevante  
78 para o monitoramento. Ele retomou a proposta de incorporar três pontos anteriormente  
79 monitorados pelo INEA, representados no mapa em vermelho com ponto preto. Explicou que  
80 se tratava de pontos estratégicos, sendo um na Lagoa de Marapendi, um na Lagoa de  
81 Jacarepaguá e um no Canal da Joatinga, nas proximidades da Ilha da Gigóia. Sandra  
82 Albuquerque questionou o motivo pelo qual o INEA havia deixado de monitorar esses pontos.  
83 Leandro Guerra explicou que o INEA informou que enfrentou dificuldades relacionadas à  
84 logística de embarcação, falta de recursos para manutenção, combustível e operação, o que  
85 levou à retirada desses pontos não apenas no sistema lagunar de Jacarepaguá, mas também  
86 em Maricá. Mauro Vilar relatou que Adriana Bocaiuva havia sugerido, durante o ENCOB  
87 (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas), a possibilidade de o Comitê apoiar a  
88 retomada do monitoramento desses pontos centrais, por meio de parcerias com pescadores.  
89 Adriana Bocaiuva explicou que há uma resolução que permite o apoio ao deslocamento de  
90 membros para atividades da instância, e que, no caso do Subcomitê Jacarepaguá, isso poderia  
91 se traduzir em apoio ao INEA para continuidade do monitoramento, com uso de embarcação  
92 obtida por meio de pescadores, o que já está sendo feito na Lagoa Rodrigo de Freitas, ou

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



93 eventualmente no Marina Barra Clube. Ressaltou que bastaria deliberar naquele momento para  
94 que a decisão constasse em ata, ficando a articulação operacional para etapa posterior. Mauro  
95 Vilar agradeceu a proposta e confirmou que a articulação poderia se dar tanto com pescadores  
96 quanto no Marina Barra Clube. Renato Gomes da Rocha ponderou que a proposta anterior  
97 envolvia a compra de uma embarcação para uso dos pescadores, mas que os entraves foram  
98 justamente o local de guarda e a manutenção. Avaliou que a alternativa de custear apenas  
99 combustível seria mais viável. Mauro Vilar avaliou que a proposta apresentada por Adriana  
100 Bocaiuva era mais simples e adequada para deliberação naquele momento. Sandra  
101 Albuquerque destacou que, caso a deliberação fosse aprovada, seria necessário orientar os  
102 colaboradores quanto ao dia, ao horário e a forma de coleta, reconhecendo se tratar de uma  
103 logística complexa. Mauro Vilar esclareceu que essa logística estaria alinhada ao cronograma  
104 da empresa contratada, mas que a deliberação se restringiria à definição dos pontos. Reafirmou  
105 a proposta de assumir os pontos centrais das lagoas e do Canal da Joatinga e de autorizar o  
106 uso de recursos do Comitê para apoio logístico por meio de embarcação. Adriana Bocaiuva fez  
107 uma observação, esclarecendo que o Comitê não coordenaria a operação do INEA, mas  
108 apenas facilitaria o contato entre o INEA e os colaboradores. Renato Gomes da Rocha  
109 complementou, lembrando que, no passado, também se cogitou parceria com o Corpo de  
110 Bombeiros para esse tipo de transporte. Mauro Vilar resumiu que a proposta consistia em o  
111 Comitê oferecer contrapartida logística para viabilizar a coleta em pontos abandonados pelo  
112 INEA por dificuldade de acesso, ficando o monitoramento e as análises sob responsabilidade  
113 do INEA. Mauro Vilar questionou se todos estavam de acordo com a proposta e abriu espaço  
114 para manifestações. Renato Gomes da Rocha ponderou que três pontos eram insuficientes  
115 frente à extensão das lagoas, lembrando que havia cerca de 13 pontos que deixaram de ser  
116 monitorados. Mauro Vilar concordou, mas lembrou que havia um limite máximo de pontos  
117 estabelecido para a contratação e questionou ao Leandro Guerra, se os pontos coletados com  
118 apoio do Comitê, mas analisados pelo INEA, liberariam espaço para inclusão de mais pontos  
119 na contratação da empresa, permitindo decidir seis pontos ao invés de três. O Subcomitê  
120 encaminharia 15 pontos para a empresa contratada e os demais pontos que demandariam  
121 embarcação seriam monitorados pelo INEA. Mauro Vilar questionou se seriam definidos 15  
122 pontos no total, dos quais três seriam monitorados pelo INEA, ou se seriam 15 pontos para a  
123 contratada mais três adicionais a cargo do INEA. Adriana Bocaiuva respondeu que a parceria

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



124 sugerida com o INEA não estava garantida. Assim, considerando a importância atribuída  
125 àqueles pontos, recomendou que os 15 pontos fossem mantidos para a empresa contratada.  
126 Leandro Guerra esclareceu que, atualmente, havia 12 pontos, e que a proposta apresentada  
127 contemplava 14 pontos, conforme sugestão por ele elaborada e que seria possível acrescentar  
128 mais um ponto ou realocar algum dos já existentes. Sandra Albuquerque avaliou que o ideal  
129 seria fechar os pontos com a empresa contratada e, caso se identificasse necessidade  
130 adicional, avaliar posteriormente e complementou que alguns pontos que o INEA deixou de  
131 monitorar não estariam cobertos pelos 15 pontos da contratada, sendo necessário recorrer ao  
132 apoio de pescadores ou outras alternativas para monitorar esses pontos adicionais. Mauro Vilar  
133 confirmou, observando que alguns desses pontos poderiam eventualmente estar incluídos,  
134 mas reconheceu que se tratava de discussões distintas. Sandra Albuquerque reforçou que, em  
135 seu entendimento, tratavam-se de frentes separadas: os 15 pontos da contratada, já definidos,  
136 e outros pontos adicionais que poderiam ser monitorados por meio de apoio logístico alternativo  
137 e questionou se estava equivocada. Mauro Vilar respondeu que os 15 pontos ainda não  
138 estavam fechados, conforme explicação de Leandro Guerra e acrescentou que havia três  
139 pontos anteriormente monitorados pelo INEA que o Comitê pretendia assumir, com apoio  
140 logístico por meio de pescadores ou Marina Barra Clube. Mauro Vilar sugeriu a escolha de mais  
141 um ponto para completar a malha da contratada, deixando os demais sob responsabilidade do  
142 INEA, caso a parceria se concretizasse. Mauro Vilar, então, questionou se todos estavam de  
143 acordo com a sugestão apresentada por Adriana Bocaiuva, no sentido de o Comitê oferecer  
144 suporte logístico para viabilizar coletas no corpo central das lagoas, em áreas de difícil acesso.  
145 Mauro Vilar sintetizou que seriam aprovados 14 pontos para a contratada, ficando a definição  
146 posterior dos pontos a serem monitorados com apoio do Comitê e do INEA. Após ampla  
147 discussão, ele submeteu à concordância do grupo a malha apresentada por Leandro Guerra,  
148 composta pelos pontos verdes e laranja, a serem monitorados pela contratada, deixando os  
149 pontos em vermelho para futura definição no monitoramento complementar com apoio do  
150 Comitê. Não havendo objeções, Mauro Vilar declarou a proposta aprovada e informou à Flávia  
151 Martins que a malha apresentada por Leandro Guerra havia sido aprovada, ficando a definição  
152 dos três pontos complementares para etapa posterior. Elielson Teixeira destacou a importância  
153 de ampliar a realização de oficinas para aprofundar o debate sobre mapeamento e  
154 monitoramento ambiental e que essa discussão já havia ocorrido em momentos anteriores e

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



155 reforçou que o Comitê enfrenta limitações financeiras para a escolha dos pontos de  
156 monitoramento, considerando que as análises têm custo elevado. Destacou que o tema já havia  
157 sido amplamente discutido em oficinas de enquadramento, que serviram como espaço para a  
158 apresentação de experiências e pontos de vista sobre áreas prioritárias e estratégias de  
159 monitoramento em todas as sub-regiões, mas argumentou que a ampliação do debate naquele  
160 momento poderia estender excessivamente a reunião. Concordou com a relevância do debate  
161 qualificado, mas ressaltou que ele deveria ocorrer antes das reuniões deliberativas. Após  
162 consultar os participantes, constatou concordância com a mudança e concedeu a palavra a  
163 Aliciane Peixoto. **4) Apresentação da representação da Fiocruz Mata Atlântica (FMA) sobre**  
164 **as necessidades de investimentos em saneamento ambiental no Setor 1 da antiga**  
165 **Colônia Juliano Moreira, que está localizado na zona de amortecimento do Parque**  
166 **Estadual da Pedra Branca (Responsáveis: Flávia Passos Soares e Aliciane de Souza**  
167 **Peixoto):** Flávia Soares informou que faria uma apresentação breve sobre o Programa de  
168 Desenvolvimento do Campus Fiocruz Mata Atlântica - PDCFMA , apresentou a localização do  
169 campus em relação aos maciços, uma visão geral do prédio principal e o mapa do Setor 1, que  
170 corresponde à área do campus, incluindo áreas de entorno e a sobreposição com o Parque  
171 Estadual da Pedra Branca acima da cota 100. Destacou áreas de floresta mais preservadas e  
172 a presença de comunidades em áreas da União, em processo de regularização fundiária, que  
173 enfrentam problemas como lixo, presença de animais e ausência de infraestrutura de  
174 saneamento, apresentou os principais eixos do programa, que abrangem saúde ambiental,  
175 saúde urbana e cooperação social, com objetivo desenvolvimento territorial sustentável e  
176 alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Explicou a  
177 atuação do núcleo de convívio, responsáveis pela mobilização comunitária e apoio à ações  
178 relacionadas a direito à terra, água, saneamento e tecnologias sociais, no âmbito da  
179 cooperação social. Citou como exemplo o reservatório do Caminho da Cachoeira, que abastece  
180 comunidades e opera em regime de gestão compartilhada com a Fiocruz. Informou que no eixo  
181 de saúde humana, ações voltadas ao fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde),  
182 capacitação de agentes comunitários de saúde, realização de eventos e campanhas em  
183 parceria com a CAP 4.0 (Coordenadoria de Atenção Primária) da Prefeitura. Citou o eixo de  
184 saúde ambiental, composto por três escritórios, de conservação, Conservação, Gestão e  
185 Restauração Ecológica, Biodiversidade e Zoonoses, e Educação em Biodiversidade, Ambiente

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



186 e Saúde. Informou que o escritório de Conservação, Gestão e Restauração Ecológica trabalha  
187 com a conservação remanescente local de Mata Atlântica, por meio de restauração florestal,  
188 produção e doação de mudas, manutenção de plantios, manejo de sementes, funcionamento  
189 de meliponário e trabalhos com povos indígenas, enquanto o escritório de Biodiversidade e  
190 Zoonoses realiza a conservação e o manejo da fauna silvestre e doméstica, além de  
191 levantamento e monitoramento de agentes etiológicos de doenças infecciosas e parasitárias,  
192 sendo o escritório de Educação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde responsável pela  
193 compreensão integrada do Meio Ambiente através de ações educativas, como a Sala Verde.  
194 Apresentou o eixo de saúde urbana, com destaque para os escritórios de Agroecologia,  
195 Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, e Economia Solidária (ASSANES), que atuam  
196 no fortalecimento da agricultura familiar e periurbana no entorno da Floresta da Pedra Branca,  
197 em parceria com redes de agricultores e políticas públicas, enquanto o escritório de Assessoria  
198 Sociotécnica em Saúde Urbana atua em assistência técnica para habitações de interesse  
199 social, abordando tanto melhorias habitacionais quanto soluções de saneamento por meio de  
200 tecnologias sociais, como em áreas ainda sem urbanização. Flávia Soares exibiu dados  
201 quantitativos das ações realizadas, incluindo restauração ecológica, pesquisas em  
202 biodiversidade e saúde, educação ambiental, tecnologias sociais implantadas, capacitações,  
203 seminários e encontros de pesquisa. Aliciane Peixoto mencionou a realização de oficinas de  
204 biodigestores no campus e em parceria com o CEFET (Centro Federal de Educação  
205 Tecnológica) Maracanã, além da implementação recente de sistemas unifamiliares de bacia de  
206 evapotranspiração, com participação de estudantes de engenharia ambiental. Aliciane Peixoto  
207 apresentou um projeto em desenvolvimento voltado ao atendimento de até 150 pessoas na  
208 comunidade Caminho da Cachoeira, envolvendo captação de recursos para implantação de  
209 biodigestores, alagados construídos e lagoas em área da Fiocruz. Explicou que o projeto  
210 também busca qualificar o espaço urbano, criando uma área de uso comunitário que promova  
211 qualidade de vida e bem-estar, além do tratamento de esgoto. Apresentou que existem outros  
212 projetos em andamento, inclusive o de um alagado construído também com biodigestores e um  
213 sumidouro plantado, sendo a instituição o exemplo, tendo sistema de tratamento próprio. Flávia  
214 Soares complementou a apresentação informando que o campus da Fiocruz Mata Atlântica  
215 dispõe de um auditório com capacidade para aproximadamente 80 pessoas, além de uma área  
216 de cursos com diversas salas, incluindo duas maiores e outras com capacidade para cerca de

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



217 40 pessoas, todas com recursos audiovisuais. Mauro Vilar ressaltou a importância da  
218 apresentação dos projetos para que os membros do Subcomitê conheçam melhor as *expertises*  
219 e áreas de atuação de seus integrantes e reiterou a relevância da participação da equipe na  
220 Câmara Técnica de Saneamento Ambiental. Mauro Vilar questionou se havia mais comentários  
221 sobre a apresentação. Não havendo manifestações, anunciou o prosseguimento da pauta. **5)**  
222 **Indicação para GT (Grupo de Trabalho) Tolueno (2 vagas):** Mauro Vilar solicitou a Renato  
223 Gomes da Rocha que apresentasse a demanda. Renato Gomes da Rocha explicou que o  
224 Subcomitê precisa indicar dois membros para o GT Tolueno. Informou que colocou o próprio  
225 nome à disposição, mas que seria necessária a indicação de mais uma pessoa. Flávia Martins,  
226 esclareceu que o grupo é composto por dois titulares e dois suplentes, sendo possível indicar  
227 suplentes caso haja mais interessados. Mauro Vilar lembrou que o GT Tolueno já está em  
228 andamento, originado a partir do caso de contaminação por tolueno no sistema Imunana-  
229 laranjal, e destacou que, até aquele momento, o Subcomitê de Jacarepaguá não contava com  
230 representação no grupo. Sandra Albuquerque informou disposição para auxiliar pontualmente,  
231 sem compromisso de presença regular nas reuniões. Não houve manifestação de outros  
232 interessados. Mauro Vilar propôs a indicação apenas de Renato Gomes da Rocha como  
233 representante do Subcomitê no Grupo de Trabalho Tolueno, mantendo a outra vaga em aberto.  
234 Após consulta aos presentes, a indicação foi aprovada. Mauro Vilar anunciou o próximo ponto  
235 de pauta. Ele propôs inversão de pontos da pauta, já que o item 7 exige deliberação. Após  
236 longa discussão, Adriana Bocaiuva explicou que todas as contribuições dos órgãos ambientais  
237 e dos subcomitês, incluindo aquelas relacionadas ao Corredor Azul, serão contempladas no  
238 estudo de hierarquização que será elaborado. Ressaltou que essas informações precisam  
239 chegar antes da elaboração do Termo de Referência, de modo a incorporar parâmetros  
240 técnicos e políticos ao processo. Informou que o plano de infraestrutura verde, alinhado à  
241 Câmara Técnica, irá elencar prioridades na RH (Região Hidrográfica) 5 com base no Plano de  
242 Bacia, garantindo o aproveitamento das informações coletadas. Adriana Bocaiuva sugeriu  
243 como encaminhamento que Vladimir Fernandes apresente suas contribuições também junto à  
244 equipe da Agevap e, possivelmente, na Câmara Técnica de Infraestrutura Verde. Acrescentou  
245 que haverá uma consulta aos membros sobre quais informações o Comitê da Baía de  
246 Guanabara pretende trocar com o Ministério Público, incluindo dados sobre termos de  
247 ajustamento de conduta, medidas compensatórias na RH-5 e o georreferenciamento de áreas

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



248 de preservação permanente, de modo a subsidiar futuras prioridades. Indicou que esse debate  
249 mais estruturado poderá ocorrer em oficina específica. Mauro Vilar consultou os presentes  
250 sobre a possibilidade de estender a reunião por mais trinta minutos, considerando que a  
251 proposta de inversão da pauta se justificava pelo fato de a discussão sobre a campanha “Se  
252 Liga Condomínio” demandar deliberação imediata para inclusão ou não no PAAD, ou ainda, se  
253 o recurso será realocado. Não havendo objeções, a extensão da reunião até 12h30 foi  
254 aprovada, assim como a inversão da pauta. **6) Proposta da Campanha “Se Liga  
255 Condomínio” (Participação: Adriana Bocaiuva):** Mauro Vilar contextualizou que o tema da  
256 campanha “Se Liga Condomínio” vinha sendo discutido há algum tempo e que houve, inclusive,  
257 tentativa de convocação de reunião extraordinária. Informou que Marcos Jorge vinha  
258 solicitando um posicionamento do Subcomitê quanto à manutenção ou não da campanha, uma  
259 vez que havia dificuldades na etapa de execução. Ressaltou que a proposta original foi  
260 concebida durante o período em que Adriana Bocaiuva presidia o Comitê da Baía de  
261 Guanabara, razão pela qual considerou importante ouvi-la para esclarecer a concepção e as  
262 expectativas quanto à execução da campanha além da cartilha já produzida. Adriana Bocaiuva  
263 explicou que a campanha ficou prejudicada principalmente pela ausência de apoio  
264 especializado em comunicação, o que comprometeu um eixo central da iniciativa. Esclareceu  
265 que a falta de sinergia com a Iguá Saneamento persistiu e a empresa não se interessou em  
266 abraçar o projeto. Destacou ainda, que a estratégia da campanha foi pensada em um cenário  
267 que mudou significativamente, sobretudo diante da constatação de que toda a coleta de  
268 efluentes na região de Barra da Tijuca e Jacarepaguá apresenta comprometimento,  
269 contraditório em incentivar condomínios a se ligarem a uma rede que não está plenamente  
270 conectada a sistemas eficazes de tratamento, comprometendo o objetivo prático da campanha  
271 no que se refere à melhoria da qualidade da água. Reconheceu o apoio fundamental da  
272 Câmara Comunitária da Barra da Tijuca, que, mesmo antes de integrar formalmente o Comitê,  
273 atuou como parceira desde o início. Contudo, informou que essa mesma Câmara passou a  
274 demonstrar desconforto com a continuidade da campanha, avaliando que, nas condições  
275 atuais, a mobilização teria caráter apenas comunicacional, sem retorno efetivo para a qualidade  
276 da água. Afirmou que o foco deveria recair mais sobre a cobrança de dados e prestação de  
277 contas da Iguá do que sobre ações direcionadas diretamente aos condomínios, colocando-se  
278 à disposição para esclarecimentos adicionais. Também disse que havia um eixo

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



279 importantíssimo nessa campanha, que não era apenas buscar a melhoria da qualidade da  
280 água, mas também firmar a presença do Comitê da Baía de Guanabara no território, com  
281 atuação direta junto aos condomínios e fortalecimento institucional. Verônica Beck apresentou-  
282 se, informando que já atuou por muitos anos como representante da Associação de Moradores  
283 e Amigos da Freguesia - AMAF no Subcomitê de Jacarepaguá e manifestou defesa a  
284 continuidade da campanha, destacando que ela não se limita ao esgoto lançado diretamente  
285 nas lagoas, mas também aborda os despejos nos rios que desaguam nas lagoas. Relatou  
286 situações em que sequer existe rede de esgoto implantada, resultado de omissões históricas  
287 da Companhia Estadual de Águas e Esgoto - CEDAE e da própria Iguá Saneamento. Sandra  
288 Albuquerque lembrou que havia questionado anteriormente a possibilidade de duplicidade de  
289 esforços, uma vez que a Iguá também realizou campanhas e levantamentos para identificar  
290 condomínios não conectados à rede de esgoto, tendo inclusive encaminhado informações ao  
291 Ministério Público, como no caso do Jardim Oceânico. Ressaltou a falta de clareza quanto às  
292 áreas já mapeadas e às informações encaminhadas, defendendo que seria mais estratégico  
293 sistematizar os dados já existentes, identificar lacunas e cobrar providências, em vez de  
294 investir, naquele momento, em nova campanha. Acrescentou que a própria Iguá já reconhece  
295 a inexistência de rede em determinados locais e que esse diagnóstico foi compartilhado com o  
296 Subcomitê. Concluiu afirmando que, diante dessas circunstâncias, não considera adequado  
297 investir recursos na campanha naquele momento. Mauro Vilar avaliou que as diferentes  
298 posições apresentadas não são excludentes, mas convergentes e destacou que tanto Adriana  
299 Bocaiuva quanto Sandra Albuquerque apontaram a dificuldade de sensibilizar a população para  
300 a ligação a uma rede que não está plenamente funcional. Reconheceu a relevância da  
301 campanha, conforme ressaltado por Verônica Beck, mas enfatizou os entraves práticos e a  
302 duplicidade de iniciativas com a Iguá. Considerou que seria mais prudente avaliar a  
303 possibilidade de atuação complementar às campanhas já existentes, em vez de investir  
304 recursos próprios do Subcomitê. Sandra Albuquerque complementou informando que a Iguá já  
305 realizou a campanha “Juntos e Conectados” em parceria com o Rotary Barra, sugerindo que o  
306 Subcomitê poderia articular a replicação dessas palestras em outros núcleos do Rotary na  
307 região. Renato Gomes da Rocha manifestou preocupação com a associação do nome do  
308 Subcomitê a uma campanha em um momento em que a Iguá enfrenta questionamentos  
309 públicos e problemas operacionais amplamente divulgados. Questionou a eficácia de investir

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



310 recursos em uma campanha que, ao final, beneficiaria uma concessionária que não oferece  
311 transparência suficiente sobre o destino e o tratamento efetivo dos efluentes. Mauro Vilar  
312 propôs como encaminhamento a suspensão temporária da campanha “Se liga Condomínio” e  
313 que não fosse incluída na PAAD. Adriana Bocaiuva explicou que, com a iminente entrada da  
314 empresa de comunicação, seria possível passar a mencionar, nos comunicados institucionais  
315 do Comitê da Baía de Guanabara, a importância de os condomínios se ligarem à rede de  
316 esgoto, sem que isso implicasse a execução integral da campanha “Se liga Condomínio”  
317 naquele momento. Esclareceu que essa abordagem permitiria reforçar a mensagem sem  
318 comprometer recursos nem assumir uma campanha estruturada, aguardando melhor  
319 posicionamento da Iguá antes de retomar a pauta. Verônica Beck acrescentou que o Subcomitê  
320 Jacarepaguá já poderia iniciar, internamente, um levantamento junto à Iguá para identificar  
321 quais condomínios já estavam ligados à rede e quais localidades sequer possuíam rede de  
322 esgoto disponível. Avaliou que esse diagnóstico representaria um avanço concreto e viável no  
323 curto prazo. Mauro Vilar destacou que dependeria do acesso à informações atualizadas,  
324 incluindo dados sobre os resultados alcançados em termos de adesão dos condomínios à rede  
325 de esgoto. Sandra Albuquerque manifestou posicionamento contrário à inclusão da campanha  
326 na PAAD. Mauro Vilar confirmou o entendimento e acrescentou que, considerou razoável essa  
327 solicitação de atualização e submeteu à concordância dos presentes o encaminhamento de  
328 não inclusão da campanha “Se Liga Condomínio” na PAAD, diante do cenário exposto. Não  
329 havendo objeções, Mauro Vilar registrou como deliberado que a campanha não integraria a  
330 PAAD naquele momento. Como encaminhamento, ficou decidido que o Comitê entraria em  
331 contato com a Iguá para solicitar a apresentação de uma atualização da campanha “Juntos e  
332 Conectados”, como base para futuras discussões e eventual redefinição de estratégias. Mauro  
333 Vilar lembrou que havia sido acordado o encerramento da reunião às 12h30 e propôs a  
334 realização de uma reunião extraordinária no mês seguinte para tratar dos demais pontos de  
335 pauta pendentes, incluindo a análise de documentos enviados pela Iguá, relacionados ao tema  
336 discutido. Adriana Bocaiuva solicitou que ficasse como encaminhamento que Vladimir  
337 Fernandes fizesse a mesma apresentação que fará no subcomitê sobre os pontos de pauta 07  
338 e 08, na Câmara Técnica de Infraestrutura Verde, no dia 14 de novembro. Vladimir Fernandes  
339 informou que a SMAC enxerga o Subcomitê como parceiro e que apenas consegue vislumbrar  
340 ambos os trabalhos interligados. Explicou que fizeram uma consulta pública e ela fazia parte

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



341 do processo administrativo, que vinha sendo desenvolvido ao longo do tempo dentro da  
342 secretaria. Informou que essas consultas tinham como objetivo apresentar as propostas,  
343 promover debate e discutir as áreas protegidas. Relatou que a consulta pública ocorreu, mas  
344 que considerou muito estranha a ausência do Subcomitê, do Instituto Estadual do Ambiente -  
345 INEA e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, avaliando essa  
346 falta como extremamente relevante e afirmou que a participação da sociedade civil na consulta  
347 pública foi expressiva e muito positiva, com elevado envolvimento das pessoas e contribuições  
348 que enriqueceram o debate. Ponderou que o processo seguia seu curso normal e que esse  
349 trabalho teria continuidade ao longo do tempo. Reforçou que aquele momento representava  
350 mais um convite formal da SMAC para que o subcomitê participasse ativamente do processo,  
351 por se tratar de uma fase considerada estratégica. Informou que estavam sendo propostas  
352 quatro unidades de conservação naquele território, com o objetivo de estabelecer um corredor  
353 de áreas protegidas entre dois maciços, por meio do sistema Lagunar de Jacarepaguá.  
354 Recordou que o processo teve início a partir de um movimento da sociedade civil, alinhado aos  
355 estudos desenvolvidos pela SMAC, e que essa proposta já havia sido apresentada ao  
356 Subcomitê no início dos trabalhos, seria um momento de retorno ao Subcomitê, demonstrando  
357 que o alinhamento construído desde o início permanecia vigente e apresentar o tema na  
358 Câmara Técnica ou na plenária do Subcomitê, pois o processo já havia avançado a ponto de  
359 contar com minutas de decreto prontas para a criação das unidades de conservação, estando  
360 à critério do Subcomitê quanto à forma e ao espaço de apresentação. Vera Chevalier relatou  
361 que participou da consulta pública pela sua entidade, uma vez que não houve indicação oficial  
362 do subcomitê. Observou que conhecia a proposta desde sua versão inicial, ainda como ideia  
363 preliminar, e avaliou como fundamental que Vladimir Fernandes realizasse a apresentação ao  
364 colegiado, por se tratar de uma iniciativa extremamente relevante e alinhada às expectativas  
365 do grupo. Mauro Vilar ressaltou que tanto o subcomitê quanto a Câmara Técnica reconheciam  
366 a importância do tema em discussão. Informou que, a partir das falas apresentadas,  
367 especialmente de Elielson Teixeira, ficou claro que o mais adequado seria realizar primeiro a  
368 apresentação no Subcomitê, seguida de debate na Câmara Técnica de Infraestrutura Verde,  
369 onde o aprofundamento técnico poderia ocorrer de forma mais qualificada. Elielson Teixeira  
370 afirmou que defendia fortemente a qualificação das propostas também nas Câmaras Técnicas,  
371 mas enfatizou a necessidade de preservação do protagonismo e da prioridade do Subcomitê.

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



372 Ressaltou que, sem a base construída no Subcomitê, não haveria condições de debate  
373 consistente nas instâncias técnicas. Mauro Vilar propôs seguir essa lógica, indicando a  
374 necessidade de definir uma data antes de 14 de novembro para realização da reunião  
375 extraordinária, considerando também a disponibilidade de Vladimir Fernandes e Gabriel,  
376 representante da SMAC. Após ampla discussão, Mauro Vilar confirmou a proposta para o dia  
377 07 de novembro, uma sexta-feira, às 10 horas da manhã. Não havendo objeções, Mauro Vilar  
378 solicitou à Flávia Martins, o agendamento da Reunião Extraordinária na data definida. Flávia  
379 Martins informou que havia limite anual de reuniões secretariadas e que confirmaria a  
380 viabilidade junto à equipe, comprometendo-se a dar retorno. Mauro Vilar retomou a pauta e  
381 confirmou que a Reunião Extraordinária do dia 07 de novembro seria secretariada, dependendo  
382 apenas da confirmação administrativa. **11) Informes gerais:** Elielson Teixeira informou que já  
383 havia sido contratada a empresa responsável pela elaboração do plano de manejo da Área de  
384 Preservação Ambiental - APA do Sertão Carioca e alertou os membros do Subcomitê para a  
385 necessidade de assistir a apresentação da proposta de trabalho da empresa contratada.  
386 Renato Gomes da Rocha questionou sobre a possibilidade de participação do grupo de  
387 trabalho elaborado no acompanhamento da apresentação. Elielson Teixeira esclareceu a  
388 diferença entre o Grupo de Trabalho de Acompanhamento, voltado ao monitoramento  
389 contratual e prestação de contas, e o protagonismo do Subcomitê na construção do plano de  
390 manejo. Ressaltou que o subcomitê deveria atuar como ator principal, com apoio dos  
391 instrumentos técnicos do Comitê. Renato Gomes da Rocha esclareceu que o conselho havia  
392 criado uma Câmara Técnica específica para acompanhar o projeto e que Vladimir Fernandes  
393 havia sido convidado a integrar essa instância, assim como a professora Marta, da UFRJ.  
394 Elielson Teixeira reconheceu a importância do conselho gestor e reforçou que o alerta feito  
395 dizia respeito à mobilização do subcomitê para participação ativa no processo. Mauro Vilar  
396 indicou que o tema retornaria em breve para discussão formal. Vera Chevalier esclareceu que  
397 o conselho gestor havia criado uma câmara técnica com especialistas para acompanhamento  
398 da elaboração do plano de manejo, sem prejuízo da participação do subcomitê, que deveria  
399 manter envolvimento direto. Vladimir Fernandes reforçou a fala de Vera Chevalier e destacou  
400 a importância estratégica da participação do subcomitê para a SMAC e para a Prefeitura.  
401 Recordou que na formação do Conselho Gestor do Mosaico o subcomitê esteve presente e  
402 apoiou, inclusive com recursos, a elaboração do plano de manejo, reconhecendo esse apoio

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



403 como fundamental para superar um gargalo histórico das unidades de conservação. Agradeceu  
404 formalmente, em nome da secretaria e da prefeitura, a atuação do subcomitê e ressaltou o  
405 protagonismo e a parceria institucional estabelecida. Mauro Vilar agradeceu a contribuição de  
406 Vladimir Fernandes e, não havendo outros informes, encerrou a reunião, agradecendo a  
407 participação de todos os presentes e confirmando a próxima reunião extraordinária para o dia  
408 7 de novembro. Os demais pontos de pauta não foram abordados em razão do limite de tempo  
409 e ficaram como encaminhamento para a reunião seguinte. Entre assuntos gerais, a reunião foi  
410 encerrada às 13h05.

411 **Presentes: Poder Público:** Conselho Regional de Biologia (CRBio-2ª Região) - Mauro Cesar  
412 Palmeira Vilar; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Mata Atlântica) - Aliciane de Souza Peixoto e  
413 Priscilla Magalhães Rodrigues Lisboa; Fundação Rio Águas - Daniel José Rienda Moraleida;  
414 Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC) - Vladimir da Franca Fernandes; Instituto  
415 Estadual do Ambiente (INEA) - Márcio Franco da Costa. **Usuários de Recursos Hídricos:**  
416 Marina Barra Club - Liliane Lusten Prohmann; Colônia de Pescadores Z-13 - José Manoel  
417 Pereira Rebouças e Hélio Flamarion Saramago; . **Sociedade Civil:** Ecomarapendi - Vera Maria  
418 de Rossi Chevalier; Rotary Club do Rio de Janeiro - Sandra Albuquerque de Souza e Silva;  
419 Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande (AMAVAG) - Renato Gomes da Rocha.  
420 **Ausentes:** Iguaçu Rio de Janeiro S/A - Josely Mercier dos Santos Cabral e Nathalia Salustiano  
421 Vieira Bragança; Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) - Juliana  
422 Fernandes Botelho dos Santos e Guilherme Teixeira Azeredo Martins; Centro Federal de  
423 Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET) - André Leone Rigueti; Instituto  
424 Mar Adentro - Mariana Clauzet e Clério Aguiar Júnior; Pontifícia Universidade Católica do Rio  
425 de Janeiro – PUC - Ana Cristina Malheiros G. Carvalho e Antonio Krishnamurti Beleño de  
426 Oliveira; Câmara Comunitária da Barra da Tijuca (CCTB) - Eduardo Figueira e David Man Wai  
427 Zee. **Convidados:** Iguaçu Rio de Janeiro S/A – Caroline Cavalcanti; Secretaria Municipal do  
428 Ambiente e Clima (SMAC) – Gabriel de Castro; Associação de Amigos do Museu Histórico da  
429 Cidade – AMHC - Adriana Bocaiuva; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Mata Atlântica) – Flavia  
430 Passos Soares e Marcos Fonseca; Prefeitura de Tanguá – Elielson Teixeira; Abbott  
431 Laboratórios – Bruna Genário; Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) -  
432 Verônica Beck; e Marta Foeppel. **AGEVAP (Secretaria Executiva):** Flavia Martins de Oliveira

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



433 e Leandro Guerra.

434 **Encaminhamentos:**

- 435 **1)** Enviar as Atas das reuniões dos dias 14/08/2025 e 04/09/2025 para publicação; **(Secretaria**  
436 **Executiva)**;
- 437 **2)** Solicitar à Iguá atualização da Campanha “Juntos e Conectados”; **(Secretaria Executiva)**;
- 438 **3)** Passar para a próxima reunião os pontos de pauta: “Apresentação do projeto Corredor Azul  
439 e esclarecimentos sobre a consulta pública para discussão da proposta de criação de Unidades  
440 de Conservação na Baixada de Jacarepaguá” e “Indicação de áreas prioritárias para projetos  
441 de restauração ecossistêmica” [Vladimir Fernandes – SMAC] **(Secretaria Executiva)**;
- 442 **4)** Convidar Vladimir Fernandes para apresentar os pontos de pauta “Apresentação do projeto  
443 Corredor Azul e esclarecimentos sobre a consulta pública para discussão da proposta de  
444 criação de Unidades de Conservação na Baixada de Jacarepaguá” e “Indicação de áreas  
445 prioritárias para projetos de restauração ecossistêmica” na reunião da CTIV no dia 14/11;
- 446 **5)** Agendar uma RE no dia 07/11/2025 às 10h00 para tratar dos pontos de pauta que ficaram  
447 pendentes na reunião do dia 16/10; **(Secretaria Executiva)**.

448 **Deliberações:**

- 449 **1)** Indicação para o GT Tolueno;

450 Titular: Renato Gomes da Rocha

- 451 **2)** Aprovação do recurso previsto no comitê da rubrica para deslocamento que será utilizado  
452 para dar suporte às coletas no corpo central das lagoas dentro da região de Jacarepaguá,  
453 complementando o trabalho da empresa contratada.

- 454 **3)** Aprovação dos 14 pontos da malha amostral apresentada pelo Especialista Leandro  
455 Guerra e a definição dos pontos que serão escolhidos para o monitoramento complementar,  
456 com o suporte financeiro do Comitê, será definido mais à frente.

- 457 **4)** Supressão da Campanha “Se liga Condomínio”. Não entrará na PAAD 2026;

458

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)



Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2025.

459

460

461

462

463

464

---

Renato Gomes da Rocha / João Pedro Maciente Rocha  
Liliane Lusten Prohmann / Silma Cardoso de Santa Maria  
Mauro Cesar Palmeira Vilar / Roberta Miranda de Araujo  
**Coordenação Colegiada do Subcomitê Jacarepaguá**

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: [cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)

